

## **Apresentação**

O número 1 do volume 17 da Revista de Educação Popular (REP) abre o conjunto de publicações de 2018 com 12 importantes contribuições. São sete artigos e cinco relatos de experiência que demonstram, por meio do trabalho de diferentes autores, a diversidade e o interesse atual de pesquisa e atuação nas áreas abrangidas pela REP, nas mais diversas regiões do país. Os temas aqui abordados passam por experiências em educação popular com agentes da área da saúde, com práticas pedagógicas que articulam conhecimentos da cultura hip-hop e da prática teatral, a educação de jovens e adultos em contextos brasileiros e de outros países da América Latina.

O primeiro artigo é resultado das pesquisas do Núcleo em Educação Popular Paulo Freire e faz uma análise da produção intelectual do Grupo de Trabalho – GT, número 06, da ANPEd, nos últimos 15 anos, sobre a educação popular na Amazônia. Já o segundo artigo volta o seu olhar para a educação popular na América Latina, em uma perspectiva histórica, cujas experiências educativas se configuram estreitamente associada à uma conjuntura social e política. Noutra direção, o terceiro artigo dessa edição propõe uma discussão em torno da ideia de como o conceito de emancipação é significado por educadores sociais, a partir de um sistema econômico que impõe a individualidade, por meio da análise documental e de entrevistas semiestruturadas com os agentes. O quarto artigo apresenta uma discussão sobre o Programa Nacional de Alfabetização pela Idade Certa (PNAIC), a partir da análise da concepção dos professores de uma escola do Mato Grosso do Sul, com relação à formação continuada apresentada pelo programa, tendo a Teoria Crítica seu principal referencial para essa análise. O quinto artigo tem por objetivo a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação de um plano pedagógico para uma Unidade de Conservação localizada em parque público da cidade de Uberlândia, Minas Gerais. Este estudo visa o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem de alunos de uma escola estadual do município com relação à conservação do meio ambiente e dos recursos naturais. O penúltimo artigo tece uma análise das experiências de dois discentes do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, em caráter de estágio, amparados pelo projeto Rede de Universidades na Avaliação do Programa ATER Mais Gestão. Trata-se, portanto, de um estudo de caso e por uma pesquisa de caráter qualitativo, no qual os estagiários atuaram em cooperativas atendidas pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) e pela União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes). O sétimo e último artigo dessa edição volta seu olhar para o ensino a distância no campo da formação profissional em saúde, visando à construção de uma aprendizagem mais construtivista. Nesse caminho, o artigo tem por objetivo identificar como a literatura aborda a aplicação da educação a distância na formação de profissionais de saúde, a partir de uma revisão integrativa de literatura.

Os relatos de experiência ampliam as possibilidades de difusão do conhecimento, voltando seu olhar para o compartilhamento de práticas no campo da educação popular. A primeira colaboração para esta edição apresenta as possíveis contribuições da produção poética da literatura de cordel no desenvolvimento do ler e escrever durante uma disciplina curricular de escritura acadêmica em nível *stricto sensu* das Ciências Humanas, área de Educação. Os resultados dessa experiência apontam que no prosaico da academia entrelaçado à poética da tradição nordestina é percebida a motivação para a produção de textos, no entre lugar do deleite e da forma, como estratégia pedagógica de leitura e escrita. O segundo relato apresenta o percurso de um cursinho popular realizado na periferia da cidade de Marília, São Paulo, no ano de 2009, a partir da mobilização

de estudantes universitários também ativistas do movimento hip-hop. O terceiro relato também está interessado na cultura hip-hop, porém, a partir de outra de suas manifestações. Assim, a partir da etnopesquisa crítica, o relato traz a experiência de educadores em processo formativo que se utilizam da escrita de um diário de campo como projeto de conhecimento e formação, relacionando educação geográfica e a temática do graffiti/pichação, com alunos do ensino médio de uma escola pública de Salvador, Bahia. Já o quarto relato apresenta o trabalho de docentes do Programa Ação Integrada para Adultos no município de Esteio, Rio Grande do Sul, com alunos que não completaram o ensino fundamental na idade regular e que possuem, ao menos, o sexto ano concluído. A partir da valorização do conhecimento anterior dos alunos, o projeto objetivou a construção de um aprendizado a partir das vivências do grupo, lhes proporcionando a busca por melhores condições de trabalho e o exercício da cidadania. O quinto texto dessa sessão também volta o olhar para os usuários dos serviços de saúde, tendo como objetivo compreender como o teatro pode contribuir para a construção das práticas educativas junto aos usuários no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Desejamos que a leitura dos textos aqui apresentados contribua não apenas com o desenvolvimento de outras pesquisas no campo da educação, da saúde e da cultura popular, mas que também alimente a realidade prática de atuação de outros educadores na perspectiva de uma atuação crítica e diretamente implicada na transformação social.

Boa leitura!

Alexandre Molina  
Editor